

CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA

1- Condições Naturais (ver mapa da pág. 64):

- O Egípto situa-se no Nordeste de África;
- A norte do Egípto localiza-se o Mar Mediterrâneo, onde desagua o Nilo;
- A sul localiza-se o deserto da Núbia;
- A leste localiza-se o deserto da Arábia e o Mar Vermelho;
- A oeste localiza-se o deserto da Líbia.

O Egípto Antigo era um território quase desértico, com um estreito e fértil vale, cavado pelas águas do rio Nilo.

Por isso, o historiador grego Heródoto disse: «**O Egípto é um dom do Nilo**»

- ❖ No Egípto existem duas regiões:
 - **O Alto Egípto**, a sul, formado por uma estreita faixa de terra entre desertos;
 - **O Baixo Egípto**, a norte, constituído pelo Delta (foz do rio) de solo muito fértil e amplas planícies.
- ↪ Cerca de 3 200 anos a. C., após uma longa guerra, o rei Menés do Alto Egípto conquistou a região do Baixo Egípto e unificou-o.



Coroa vermelha do Baixo Egípto



Coroa branca do Alto Egípto



Coroa da unificação do Alto e Baixo Egípto



RIO NILO (ver imagem pág. 65):

- ↪ Todos os anos no **mês de Julho** (quando as colheitas já estavam feitas), as águas do rio começavam a inundar as margens e depositavam uma camada de húmus que tornavam o solo fértil. Para tirar o máximo proveito dessas condições construíam-se diques e canais.
- ↪ A partir de **Dezembro**, o rio voltava ao seu curso normal, a terra era lavrada e semeada.
 - ❖ O Egípto dependia do rio Nilo
 - Agricultura: cereais, diversos frutos e legumes, vinha e papiro, etc.
 - Rio: peixes, hipopótamos e crocodilos.
 - Pecuária: boi, cabra, ovelha e galinha.

2- Economia:

- ❖ A base da economia egípcia era a **agricultura**. As boas colheitas dependiam das cheias e das pragas. Cultivavam-se cereais, frutos, linho, legumes, vinha, papiro, etc. Outras actividades económicas: **Pecuária, artesanato e comércio**.
- ❖ **Artesanato**: ourivesaria, metalurgia, cerâmica, tecelagem, etc.
- ❖ **Comércio**: **Externo**: Os egípcios vendiam para o exterior – **exportações** (Mesopotâmia e Fenícia) a produção que tinham em excesso: cereais, tecidos de linho, objectos de cerâmica, etc. e compravam em troca metais, madeiras e resinas – **importações**. Utilizavam argolas de cobre e de ouro, de peso fixo, como meio de pagamento. **Interno**: nos mercados egípcios fazia-se a troca directa.

Vias de comunicação: a principal era o rio Nilo

3- Organização social:

❖ A sociedade Egípcia era **estratificada** e **hierarquizada**. Profundamente desigual: os estratos superiores (sacerdotes, nobres e escribas) eram privilegiados e os estratos inferiores (artífices, camponeses e escravos) eram pobres e sujeitos a duras condições de vida. (Ver pirâmide da pág. 69)

| | Estratos Sociais | Características | Funções |
|-------------------|------------------|---|---|
| Privilegiados | Faraó | Era o rei, detinha o poder religioso e político. Considerado um Deus. | <ul style="list-style-type: none"> • Governava o Egito • comandava os exércitos • chefiava os sacerdotes • administrava a justiça |
| | Nobres | Minoria rica e poderosa, constituída pelos familiares do faraó. Ricos possuíam inúmeros bens. | Defendiam e administravam o território em nome do faraó. |
| | Sacerdotes | Minoria rica e poderosa, com funções religiosas e administrativas. Os Templos que administravam possuíam inúmeros bens. | Prestavam culto aos deuses nos templos. |
| | Escribas | Dominavam o complexo sistema de escrita egípcio. | Desempenhavam, graças aos seus conhecimentos (escrita e cálculo), diversos cargos (magistrados, contabilistas, recebedores de impostos). |
| Não Privilegiados | Artesãos | Os artesãos dedicavam-se às mais diversas profissões. Trabalhavam como pedreiros, carpinteiros, desenhistas, escultores, pintores, tecelões, etc. | Trabalhavam nas oficinas do rei, dos templos e dos nobres. Alguns, muito poucos, trabalhavam por conta própria. |
| | Camponeses | Os camponeses formavam a maioria do povo. Estavam sujeitos a pesados impostos e a muitas privações. | Cultivavam as terras do faraó, dos templos e dos nobres e tinham o direito de conservar para si apenas uma pequena parte dos produtos colhidos. |
| | Escravos | Eram prisioneiros de guerra. | Faziam os serviços mais pesados (domésticos, exploração de minas, construção de pirâmides...) |


4- Poder Sacralizado:







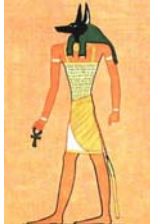
«Forma de poder político muito associado ao poder religioso, no qual a autoridade do rei é exercida em nome dos deuses.»

O Faraó era considerado um verdadeiro deus, encarnação viva do deus Horus e filho de Amon-Rá, deus Sol. O seu poder era sagrado e a sua pessoa adorada por todo o país.

5- Religião:

- ◆ Os Egípcios eram **politeístas**: adoravam um grande número de deuses.
- ◆ Os deuses egípcios tinham várias formas: humana, animal, mista (corpo humano e cabeça de animal).
- ◆ Alguns deuses representavam as forças da natureza e outros simbolizavam as qualidades humanas.
- ◆ Acreditavam na imortalidade da alma e na reencarnação.
- ◆ Os deuses mais importantes eram:

| Deuses | Representação |
|--|---|
| Amon- Rá – o deus Sol- Frequentemente representado como um homem vestido com a túnica real e usando na cabeça duas altas plumas do lado direito, manifesta-se, igualmente, sob a forma de um carneiro e, mais raramente, de um ganso. O deus Amon era acompanhado de sua mulher Mut (representada num corpo de mulher mas com cabeça de abutre ou coroa). |  |

| | |
|---|---|
| <p>Osíris – considerado soberano do reino dos mortos, julga os mortos. Osíris é o irmão de Seth e marido de Ísis, é o filho primogénito de Geb (a terra) e Nut (o céu) e por isso teve o direito de governar o trono do Egito, mas seu irmão, Seth, por inveja destruiu Osíris e espalhou por todo o Egito os pedaços de Osíris. Íbis e Néftis procuram pelo o Egito os seus pedaços e o trazem de volta a vida com a ajuda de Anúbis. Por fim ele e Ísis geram um filho, Hórus. Enquanto seu filho reina e comanda o mundo dos vivos, Osíris assumiu o comando do mundo subterrâneo e julga os mortos. É representado em forma de múmia, com uma coroa branca e com plumas e chifres.</p> |  |
| <p>Ísis – mulher de Osíris e mãe do deus Horus. É a mais popular de todas as deusas egípcias, o modelo das esposas e mães, a protectora da magia invencível. Usa na cabeça um assento com espaldar que é o hieróglifo de seu nome.</p> |  |
| <p>Hórus – deus protector do faraó. Filho de Osíris e Ísis. Após ter triunfado sobre Seth e as forças da desordem, ele toma posse do trono dos vivos; o faraó é sua manifestação na terra. Ele é representado como um homem com cabeça de falcão ou como um falcão sempre usando as duas coroas de rei do Alto e Baixo Egito. Na qualidade de deus do céu, Horus é o falcão cujos olhos são o sol e a lua.</p> |  |
| <p>Seth – irmão de Osíris e deus das desordens e das tempestades. Trata-se de um estranho galgo com longas orelhas cortadas, focinho recurvado e longa cauda fendida. Filho de Geb e de Nut, Seth é um deus complexo e ambíguo.</p> |  |
| <p>Thot – deus da sabedoria. Divindade à qual era atribuída a revelação ao homem de quase todas as disciplinas intelectuais: a escrita, a aritmética, as ciências em geral e a magia. Era o deus-escriva e o deus letrado por excelência. Havia sido o inventor da escrita hieroglífica e era o escriba dos deuses. Thot preside à medida do tempo: o disco na cabeça é a lua, cujas fases ritmam os dias e as noites. Representado como um íbis ou um homem com cabeça de íbis, ou ainda um babuíno.</p> |  |
| <p>Hathor – deusa do amor e símbolo da sabedoria. Hator é, junto a Isis, a mais venerada das deusas. Distribuidora de alegria, é a "dama da embriaguez" em honra de quem bebe vinho e toca música. Também é a protectora da necrópole de Tebas que sai da fálésia para acolher os mortos e velar os túmulos. É adorada na forma de uma mulher com chifres de vaca e disco solar na cabeça, de apenas uma mulher com cabeça de vaca ou simplesmente uma vaca. Um rosto de mulher visto de frente e provido de orelhas de vaca, a cabeleira separada em duas abas com as extremidades enroladas, às vezes basta para invocá-la.</p> |  |
| <p>Anúbis – Anúbis é o mestre dos cemitérios e o patrono dos embalsamentos. Anúbis também introduz os mortos no além e protege seus túmulos com a forma de um cachorro deitado em uma capela ou caixão. É representado como homem com cabeça de cachorro ou forma de um cachorro ou na forma de um cachorro selvagem.</p> |  |

Culto dos mortos:

- Como acreditavam na imortalidade tentavam preservar os corpos:
 - Os corpos eram embalsamados (múmias);
 - As múmias eram colocadas em sarcófagos e depositados nos túmulos;
 - Para «terem conforto na eternidade» colocavam-lhes comida, vestuário, mobiliário e outros objectos da vida quotidiana;
 - Para serem duradouros, os túmulos eram construções sólidas e «secretas».
- **Túmulos**:
 - **Pirâmides** (as mais famosas são as de Gize), **Hipogeus** (túmulos subterrâneos escavados na rocha) e **Mastabas** (túmulos mais pequenos destinados a familiares, nobres e altos funcionários do faraó).
 - Os elementos dos grupos sociais não privilegiados eram enterrados na areia do deserto.

6- Arte:

| Tipo: | Características: | Exemplos |
|---------------------|---|--|
| Arquitectura | As características gerais da arquitectura egípcia são: <ul style="list-style-type: none">▪ Solidez e durabilidade;▪ Sentimento de eternidade; e▪ Aspecto misterioso e impenetrável. Os tipos de colunas dos templos egípcios são divididas conforme seu capitel: <u>Palmiforme</u> – flores de palmeira; <u>Papiriforme</u> – flores de papiro; e <u>Lotiforme</u> - flor de lótus. | Os templos mais significativos são: Carnac e Luxor , ambos dedicados ao deus Amon, Abu Simbel e as pirâmides de Gize . |
| Escultura | <ul style="list-style-type: none">▪ Os escultores egípcios representavam os faraós e os deuses em posição serena, quase sempre de frente, sem demonstrar nenhuma emoção. Pretendiam com isso traduzir, na pedra, uma ilusão de imortalidade.▪ Exageravam frequentemente as proporções do corpo humano, dando às figuras representadas uma impressão de força e de majestade.▪ Os Uschiabtis eram figuras funerárias em miniatura, geralmente esmaltadas de azul e verde, destinadas a substituir o faraó morto nos trabalhos mais ingratos no além, muitas vezes coberto de inscrições.▪ Os baixos-relevos egípcios, que eram quase sempre pintados, foram também expressão da qualidade superior atingida pelos artistas. Recobriam colunas e paredes. Os próprios hieróglifos eram transcritos, muitas vezes, em baixo-relevo. | Túmulos e Templos |
| Pintura | <ul style="list-style-type: none">• Decoração colorida e ausência de três dimensões, da profundidade.• Lei da Frontalidade que determinava que o tronco da pessoa fosse representado sempre de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés eram vistos de perfil.• Representavam a hierarquia: eram representadas maiores as pessoas com maior importância no reino, ou seja, nesta ordem de grandeza: o rei, a mulher do rei, o sacerdote, os soldados e o povo. As figuras femininas eram pintadas em ocre, enquanto que as masculinas pintadas de vermelho. | |

7- As Inovações técnicas e o saber:

- **Escrita**: Os egípcios inventaram um sistema de escrita, muito difícil, por volta de 3100 a.C.:
Escrita Hieroglífica
- **Matemática e geometria** – a construção de monumentos e a medição dos campos tornou-os hábeis no cálculo de áreas, pesos e volumes. Sabiam fazer adições, subtrações, raiz quadrada, etc.
- **Medicina** – a mumificação dos mortos levou-os a conhecer as propriedades medicinais de certas drogas e plantas e a anatomia humana.
- **Astronomia** – observando os astros inventaram um calendário muito preciso, o ano lunar de 365 dias e um quarto. Conheciam cinco planetas do nosso sistema solar.
- **Literatura** – escreveram contos populares e poesia.